



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL
GERÊNCIA DE RESÍDUOS PERIGOSOS**

**PROPOSTA DE REVISÃO SUBSTANTIVA “B”
PROJETO BRA/08/G32**

**ESTABELECIMENTO DA GESTÃO E DESTINAÇÃO DE
BIFENILAS POLICLORADAS/PCBs**

Brasília-DF, 04 de fevereiro de 2014

SUMÁRIO:

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
A1. ANTECEDENTES.....	4
A2. OBJETIVO DA REVISÃO SUBSTANTIVA	5
A2. JUSTIFICATIVA PARA A PRORROGAÇÃO DO PROJETO.....	6
B. ESTRATÉGIA DO PROJETO	8
B.1. RESULTADOS.....	8
B.2. MATRIZ DE PROGRESSO.....	10
C. PLANO DE TRABALHO.....	20
C.1. QUADROS DEMONSTRATIVOS POR GRUPOS DE TRABALHO	20
C.2. MATRIZ LÓGICA.....	23
C.3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO.....	31
C4. ORÇAMENTO E PLANO DE TRABALHO.....	33
D. INSUMOS.....	36
D1. Consultorias Pessoa Física.....	36
D2. Consultorias Pessoa Jurídica.....	38
D3. Aquisição de Equipamentos e Outros Bens.....	40
E. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	40

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Fonte de Cooperação Externa:	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
Agência Executora Nacional:	Ministério do Meio Ambiente / Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental- Gerência de Resíduos Perigosos
Sigla do Projeto:	PNUD BRA/08/G32
Título do Projeto:	Estabelecimento da Gestão de Resíduos de PCB e Sistemas de Disposição.
Áreas geográficas beneficiadas:	Território Nacional
Endereço/Telefone/Fax da Agência Executora Nacional:	Ministério do Meio Ambiente Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental- SMCQ SQN 505 Edifício Marie Prendi Cruz 2º andar, sala 201 Brasília, DF CEP: 70.730-542 Telefone: (61) 2028 – 2026 Fax: (61)2028-2252
Duração do Projeto:	4 anos e 6 meses
Início do Projeto:	30/09/2009
Término do Projeto:	31/03/2014
Proposta Prorrogação:	31/12/2015
Orçamento do Projeto (proposta):	US\$ 4.700.000,00 (<i>GEF Voluntary Contribution</i>)
Diretor Nacional do Projeto:	Carlos Augusto Klink
Coordenadora Nacional do Projeto:	Sabrina Gimenes de Andrade

A1. ANTECEDENTES:

As bifenilas policloradas/PCBs compreendem um grupo de 209 substâncias, que possuem como características: inércia química, baixa inflamabilidade e pressão de vapor, resistência térmica e boas propriedades dielétricas, o que fez com que seu uso fosse amplamente propagado na indústria de transformadores, capacitores e demais equipamentos elétricos. Embora seu comércio tenha sido proibido no Brasil desde o início da década de 80, um grande número de equipamentos elétricos e industriais contendo fluidos isolantes a base de PCBs ainda estão em operação, além de um vasto passivo ambiental de difícil identificação e manejo, passível de comprometer a saúde humana e os recursos naturais.

Em 16 de junho de 2004, o Brasil ratificou seu compromisso junto à Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes/POPs, entre esses POPs estão as Bifenilas Policloradas – PCBs.

A Convenção de Estocolmo determina que o inventário desse grupo de poluentes e de seus resíduos seja realizado até 2015 e que a destinação final das PCBs e dos seus resíduos seja finalizada até 2028.

Nesse contexto, foi elaborado o Projeto BRA/08/G32- Estabelecimento da Gestão de Resíduos de PCBs e Sistemas de Disposição, aprovado e dezembro de 2008, para o qual foram concedidos U\$4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil dólares) pelo *Global Environment Facility /GEF*, a serem executados pelo PNUD e implementados pela Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

O Projeto foi estruturado visando ao alcance de três (3) resultados:

Resultado 1: Fortalecimento da estrutura de procedimentos legais, administrativos e normativos para gestão e disposição de PCBs;

Resultado 2: Capacitação do governo e do setor privado para a gestão de óleos identificados como PCBs e resíduos e equipamentos contaminados por PCBs de modo a minimizar a exposição humana e ambiental;

Resultado 3: Disposição ambientalmente saudável de PCBs identificada por meio de projetos de demonstração.

Os objetivos esperados para o Projeto vêm sendo cumpridos, principalmente no que diz respeito ao fortalecimento dos arranjos reguladores e institucionais e ao

aumento da capacitação técnica das agências ambientais brasileiras e dos setores envolvidos para o controle e a eliminação das PCBs no Brasil. Desde o início efetivo de suas atividades, já foram obtidos avanços significativos, tais como:

- elaboração de uma proposta de regulamentação junto ao Conselho Nacional de Meio Ambiente/ CONAMA versando sobre a gestão das PCBs,
- formulação de uma proposta para o Plano Nacional para a Gestão de PCBs e para o Guia do Inventário de PCBs,
- levantamento da capacidade brasileira para análise, eliminação e destinação das PCBs (laboratórios e empresas prestadoras de serviços), identificando as demandas técnicas e operacionais para análise e manejo dessas substâncias,
- capacitação dos órgãos estaduais de meio ambiente para a identificação e o gerenciamento das áreas contaminadas por PCBs,
- fortalecimento institucional dos setores governamentais (órgãos ambientais, agências reguladoras) e produtivo (principalmente os setores elétrico e industrial).

A2. OBJETIVO DA REVISÃO SUBSTANTIVA:

A presente Revisão Substantiva tem como objetivo prorrogar o prazo de execução do Projeto até dezembro de 2015, de modo a contemplar a execução integral de todos os resultados esperados para o mesmo, dando continuidade às políticas em desenvolvimento pelo Ministério do Meio Ambiente que visam não somente o cumprimento do disposto na Convenção de Estocolmo, mas principalmente os ganhos ambientais e de saúde advindos da eliminação do uso das PCBs nos setores elétrico e industrial.

Para o atendimento do Plano de Monitoramento e Avaliação do Projeto PNUD BRA/08/G32, foi contratada consultoria técnica para elaborar o Relatório de Avaliação de Meio Termo, cujas recomendações deverão ser incorporadas na minuta de Documento da Revisão Substantiva, a ser apreciada pela Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE.

Dentre as recomendações da avaliação de meio-termo, foram apontadas:

- A necessidade de extensão do prazo de vigência do projeto até dezembro de 2015;
- A importância de uma participação mais intensa do setor elétrico nas ações do

Projeto, desde as discussões da regulamentação até a execução dos projetos de demonstração (piloto) em distintas unidades do setor elétrico, contemplando também diferenças regionais e a necessidade de equipes especializadas em cada um deles, que deverão ser contratadas no âmbito do Projeto;

- A execução de um projeto de demonstração visando a remediação de uma área contaminada por PCBs;
- A utilização de testes de campo, em analisadores portáteis, durante os projetos de demonstração, que deverão ser adquiridos com recursos do Projeto e;
- remanejamento de recursos alocados nos resultados 1(legislação) e 2 (gestão e capacitação), cuja execução já se encontra em estágio avançado, para o resultado 3 (projetos de demonstração), ainda não iniciado e que demandará o maior aporte de recursos orçamentários, tal qual recomendado na avaliação de meio termo.

Essa última recomendação se reflete na necessidade de readequação orçamentária, ainda que a revisão substantiva proposta não preveja o aporte de recursos financeiros adicionais aos que já estão previstos para o Projeto.

Dessa forma, é apresentada uma proposta de readequação para o orçamento do Projeto e de seu Plano de Trabalho para os anos de 2014 e 2015, com o respectivo cronograma de atividades, objetivando a finalização dos objetivos propostos pelo Projeto e a melhoria da qualidade dos resultados obtidos.

A3. JUSTIFICATIVA PARA A PRORROGAÇÃO DO PROJETO:

Os próximos passos do Projeto incluem o apoio ao setor produtivo para que os mesmos façam sua gestão para eliminação e destinação de seus resíduos, por meio da execução de quatro (4) projetos piloto em sítios de demonstração, sendo um (1) deles em uma área contaminada e três (3) em unidades do setor elétrico, compreendendo geração, transmissão e distribuição. A avaliação de meio termo aponta como prioritários para o Projeto, os sítios de demonstração.

Os 3 projetos de demonstração previstos em unidades do setor elétrico terão como finalidade avaliar a aplicação do disposto da mencionada Resolução CONAMA, validar a metodologia desenvolvida para a execução do inventário de PCBs, elaborar planos de gestão, eliminação e disposição ambientalmente adequada das PCBs, estabelecer prazos e estimar custos, além de promover capacitação para os técnicos do

setor e para os representantes dos órgãos ambientais.

Por sua vez, a execução do projeto de demonstração previsto em uma área contaminada por PCBs, além de ter como objetivo validar as metodologias de inventário e análises químicas, também é importante para promover a capacitação dos atores envolvidos.

Os resultados dos projetos piloto também fornecerão subsídios para a elaboração do Inventário Nacional de PCBs, para o qual já existem tratativas em andamento visando a utilização da plataforma do Cadastro Técnico Federal/CTF do IBAMA.

Outra linha de atuação muito importante, para a qual os resultados devem ser intensificados, é a Comunicação do Projeto, para a qual está sendo contratada consultoria específica, com a finalidade de delinear a estratégia nacional para a divulgação e a disseminação dos resultados do Projeto aos setores envolvidos. Essa estratégia deverá ser implementada a partir da criação e da manutenção de uma página web específica, assim como por meio da realização de eventos e produção de vídeos e materiais gráficos.

Os termos de referência para a contratação dos projetos- piloto estão sendo elaborados. Porém, uma vez que os projetos piloto têm como objetivo a validação do disposto na legislação e no guia do Inventário, os mesmos somente puderam ter seu início após a aprovação, pelo Grupo de Trabalho multisetorial, da proposta de resolução CONAMA e do Guia do Inventário de PCBs, fatos que ocorreram no final de 2013.

Essas atividades envolveram ações continuadas, uma vez que desde o início do Projeto o setor privado, tanto de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica quanto o setor de produção de bens de consumo (siderurgia, papel e celulose e outros) tem participado e contribuído para a construção das propostas normativas e dos guias e manuais técnicos para identificação, manejo, análise, tratamento e disposição das PCBs.

Destacam-se, entre os legados do Projeto, a mobilização de diferentes atores do projeto tanto do setor público, como privado, de órgãos de meio ambiente integrantes do SISNAMA, de empresas do setor elétrico, indústrias de grande e médio porte, laboratórios públicos e privados dedicados à análise de PCBs em óleo isolante, Universidades e demais prestadores de serviços.

B- ESTRATÉGIA DO PROJETO:

Como já mencionado anteriormente, o Projeto tem como objetivo atingir uma gestão sustentável para as PCBs e fortalecer os arranjos reguladores e institucionais para o controle e a eliminação progressiva em conformidade com os compromissos estabelecidos no âmbito da Convenção de Estocolmo e outros protocolos e convenções relacionados ratificados pelo Brasil, desenvolvendo a capacidade do Brasil para gerenciar e descartar óleos PCBs, equipamentos contendo PCBs e outros resíduos PCBs de maneira sustentável, dentro do prazo estabelecido, e minimizar o risco de exposição às PCBs pela população e pelo meio ambiente.

B1- RESULTADOS:

Como estratégia para a realização de seus objetivos, o Projeto foi construído com base na realização de três (3) grandes resultados, descritos suscintamente a seguir:

Resultado 1: Fortalecimento da estrutura de procedimentos legais, administrativos e normativos para gestão e disposição de PCBs:

A implementação do projeto fortalecerá a capacidade nacional do Brasil de implementar o NIP, auxiliando o país a estabelecer um marco regulatório abrangente (legislação, procedimentos administrativos e padrões) para apoiar o cumprimento dos objetivos de gestão e eliminação de PCBs junto à Convenção de Estocolmo, criar condições para a construção e atualização de um Inventário Nacional de PCBs, formar parcerias entre autoridades estaduais e federais de diversos setores envolvidos, promovendo o fortalecimento da gestão e do gerenciamento de PCBs no Brasil.

Resultado 2. Capacitação do governo e do setor privado para a gestão de óleos identificados como PCBs e resíduos e equipamentos contaminados por PCBs de modo a minimizar a exposição humana e ambiental:

A implementação integral do Projeto proporcionará ao Brasil o aumento de sua capacidade para a eliminação progressiva e final das PCBs remanescentes, de acordo com as exigências da Convenção de Estocolmo.

O projeto desenvolverá normas técnicas, procedimentos e cursos de treinamento e depois transferirá o conhecimento para o setor privado de forma que serviços que cumpram inteiramente com as normas estejam disponíveis para as agências governamentais, para o setor de serviços de PCBs e para os proprietários de equipamentos PCBs.

Resultado 3 – Disposição ambientalmente saudável de PCBs identificada por meio de projetos de demonstração.

Como parte deste projeto, serão estabelecidas parcerias a fim de demonstrar novas regulamentações, normas e programas de treinamento em projetos selecionados de remoção, sítios de estocagem e projetos de destruição de PCBs. Como resultado, a gestão das PCBs e o sistema de disposição estabelecidos através do projeto serão testados, otimizados e operacionalizados.

Os proprietários dos sítios arcarão com a maior parte do custo de demonstração (especialmente os custos capitais e de construção), enquanto o projeto prestará auxílio com custos relacionados à demonstração dos novos padrões e a possibilitar que o projeto seja acompanhado por atores, promovendo a capacitação dos setores envolvidos.

B2- MATRIZ DE PROGRESSO:

Durante o período de execução do Projeto, os Resultados apresentaram significativos avanços, mensurados por meio dos indicadores pré-estabelecidos e que podem ser visualizados na Matriz de Progresso apresentada a seguir:

B1- MATRIZ DE PROGRESSO		
RESULTADO	STATUS	ANÁLISE DE PROGRESSO
RESULTADO 1 Fortalecimento da estrutura de procedimentos legais, administrativos e normativos para gestão e disposição de PCBs	Em implementação.	INDICADORES: 1. Desenvolvimento de propostas de emendas legislativas/ regulatórias em resposta à análise de lacunas legislativas. 2. Consulta e conscientização junto aos atores e ao público a respeito de propostas de emendas. 3. Desenvolvimento de inventário e etiquetagem de equipamentos. 4. Orientação e normas para a gestão de PCBs. ANÁLISE:

		<p>Os estudos realizados desde o início do Projeto e finalizados em junho/2011, tiveram como objetivo revisar a legislação federal e estaduais existentes no contexto do objeto da Convenção de Estocolmo, e fazer um levantamento da infraestrutura para gestão de PCBs no Brasil, bem como de legislações de outros países que já alcançaram resultados significativos e abrangentes na gestão e na eliminação das PCB.</p> <p>Os estudos serviram como subsídios para a elaboração de uma proposta de Resolução CONAMA, cujo objetivo é estabelecer procedimentos e critérios para a promoção da eliminação controlada de PCB e de seus resíduos, classificados como perigosos (classe I segundo a norma ABNT NBR 1004), a eliminação dos óleos PCB dos transformadores, capacitores e demais equipamentos elétricos e industriais que oleosos continham e a descontaminação desses equipamentos. Ressalta-se que destinação de óleos, resíduos e materiais contaminados com PCB deve ser ambientalmente adequada, e estar em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>
--	--	---

	<p>A proposta de Resolução CONAMA determina que:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Os detentores de PCB ficam obrigados a promover a eliminação progressiva e total dos materiais e resíduos conforme inventário, cronograma e critérios estabelecidos nesta Resolução, que deverão ser declarados em relatório específico no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF-APP) e no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos (CNORP), gerenciados pelo IBAMA. II. Todos os detentores de PCB deverão elaborar um inventário, em até três anos após a publicação da Resolução, onde serão inventariados todos os óleos isolantes em estoque (tambores e tanques), em equipamentos de almoxarifado e em uso, de acordo com metodologia estatística apropriada, bem como um cronograma de eliminação dos PCB e resíduos inventariados. III. O referido inventário será atualizado anualmente após seu primeiro registro e disponibilizado aos órgãos ambientais competentes para controle e fiscalização, observado o prévio acordo do cronograma de eliminação entre o órgão ambiental e o detentor dos PCB.
--	---

		<p>Em 11/12/2013, o Grupo de Trabalho finalizou a proposta de Resolução CONAMA.</p> <p>No momento, aguarda-se a avaliação da Câmara Técnica e da Jurídica do Conselho. Na sequência, o texto será encaminhado ao Colegiado. Calcula-se que a nova Resolução CONAMA passará a vigorar a partir do segundo semestre/2014.</p> <p>Após aprovação desse normativo será necessária a realização de seminários para divulgação e capacitação dos atores envolvidos.</p> <p>IMPACTO:</p> <p>Gestão e eliminação sustentável de PCB e o fortalecimento dos arranjos reguladores e institucionais para o controle a longo prazo de PCB e outras substâncias tóxicas, conforme as exigências da Convenção de Estocolmo e convenções e protocolos relacionados, ratificados pelo Brasil.</p>
RESULTADO 2 <p>Capacitação do governo e do setor privado para a gestão de óleos identificados como PCB e resíduos e equipamentos contaminados com PCBs, de modo a</p>	<p>Em implementação.</p>	<p>INDICADORES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de um sistema de qualificação nacional para laboratórios de análise e instalações de tratamento de PCBs.

minimizar a exposição humana e ambiental		<p>2. Desenvolvimento de um sistema de normas e certificação de qualidade para laboratórios de análise.</p> <p>3. Revisão das melhores tecnologias e padrões existentes para o tratamento de resíduos de PCBs e das instalações atualmente operantes no Brasil; melhoria das instalações brasileiras se necessário.</p> <p>4. Elaboração de uma lista abrangente de partes técnicas interessadas e seus papéis no PWMDS.</p> <p>5. Elaboração de um programa nacional de treinamento em gestão de PCBs e transferência para o setor privado.</p> <p>6. Elaboração de um plano de gestão e eliminação de PCBs e documentos de orientação para acompanhá-lo.</p> <p>7. Desenvolvimento de um programa de conscientização para garantir o conhecimento por todo o país de normas, regulamentações e práticas.</p> <p>ANÁLISE:</p> <p>Em fevereiro/2012, foram concluídos estudos visando revisar os procedimentos e técnicas de análise química de PCBs utilizados no país, incluindo sua comparação com as normas internacionais. Os</p>
--	--	---

estudos contemplaram visitas in loco a todos os laboratórios que executam análise de PCBs em líquidos isolantes no país. Constatou-se a necessidade de promover capacitação desse setor quanto às Boas Práticas de Laboratório e de uma revisão nas normas de análise quantitativa de PCBs hoje vigentes no Brasil, no sentido de sanear algumas lacunas que podem ocasionar erros de análise.

Como próximo passo, o Projeto prevê a contratação de consultoria especializada para a elaboração de um Guia de Boas Práticas e capacitação dos laboratórios, incluindo acreditação de laboratórios.

No segundo semestre/2012, foi concebida uma metodologia para o Inventário Nacional de PCBs no setor elétrico e proposto o respectivo guia de implementação. Posto isto, foram promovidas pelo MMA, no âmbito do Projeto, três oficinas de trabalho para a apresentação da referida metodologia, com ampla participação de representantes das empresas do setor elétrico e OEMAs, onde os mesmos tiveram a oportunidade de avaliar as dificuldades para a operacionalização do inventário e discutir sugestões

	<p>em busca de melhorias e soluções à realização do Inventário Nacional de PCBs. As oficinas aconteceram na cidade de São Paulo, Curitiba e Salvador (121 participantes).</p> <p>Entre o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre de 2013, foi elaborado e realizado um curso de capacitação técnica, tecnológica e operacional em Gestão de Poluentes Orgânicos Persistentes/POPs (Convenção de Estocolmo) e Gestão de Áreas Contaminadas (Resolução CONAMA N. 420/2009) voltado para profissionais dos OEMAs, MMA, IBAMA e Ministério da Saúde. O treinamento previu um curso introdutório presencial (69 participantes) e quatro módulos à distância (266 participantes). Além de representantes dos OEMAs, participaram profissionais do.</p> <p>Entre abril/2013 e julho/2013, foi elaborado o Guia Técnico para o Gerenciamento de PCBs e seus Resíduos, contemplando as etapas de : identificação, transporte e manuseio de PCBs e seus resíduos; armazenagem; descontaminação/incineração e destinação final. O Guia serviu de base a três treinamentos sobre gerenciamento de PCBs e seus</p>	
--	--	--

		<p>resíduos, dirigidos a integrantes de diversos segmentos sociais – empresas de geração e distribuição de energia elétrica, OEMAs, universidades, ONGs.</p> <p>Os treinamentos ocorreram na cidade de São Paulo, Brasília e Recife (107 participantes).</p> <p>O Guia também contemplou um levantamento da capacidade instalada no Brasil, incluindo empresas especializadas e licenciadas para o tratamento de resíduos de PCB no Brasil, as principais técnicas utilizadas e uma previsão de custos de tratamento e destinação.</p> <p>IMPACTO:</p> <p>Gestão e eliminação sustentável de PCBs e o fortalecimento dos arranjos reguladores e institucionais para o controle a longo prazo de PCBs e outras substâncias tóxicas, conforme as exigências da Convenção de Estocolmo e convenções e protocolos relacionados, ratificados pelo Brasil.</p>
RESULTADO 3	Não implementado.	INDICADORES:

<p>Disposição ambientalmente saudável de PCBs identificada por meio de projetos de demonstração.</p>	<p>Priorizou-se capacitar os órgãos estaduais de meio ambiente em identificação e gerenciamento de áreas contaminadas por PCBs.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teste bem sucedido das normas e regulamentações revisadas de acordo com práticas internacionais. 2. Teste da sustentabilidade ambiental e da viabilidade econômica das opções de disposição de PCBs, tanto para resíduos puros quanto com baixo nível de contaminação por PCBs (disposição de aproximadamente 1.000 toneladas de equipamentos PCBs). 3. Estabelecimento de unidades de armazenamento temporário certificadas para demonstrações e locais de treinamento. 4. Uso de diversos projetos de demonstração de tratamento de PCBs para validar orientações e normas, uso para fins de treinamento e observação de atores. <p>Os projetos de demonstração (piloto) possuem o objetivo de testar, otimizar e operacionalizar as normas e os procedimentos estabelecidos para a gestão de PCBs, incluindo a eliminação e a destinação ambientalmente adequada dessas substâncias, mediante a execução do Projeto PNUD BRA/08/G32.</p> <p>Mediante a realização de quatro (4) projetos de</p>
--	---	--

		<p>demonstração, sendo: três (3) deles em distintas unidades do setor elétrico (contemplando as etapas de geração, transmissão e distribuição) e um (1) em um sítio contaminado por PCBs, o Projeto PNUD BRA/08/G32 apoiará a experimentação de novos padrões e o acompanhamento de atores relevantes ao processo.</p> <p>Isto posto, observa-se que os projetos de demonstração servirão, especialmente, para capacitar os técnicos dos OEMAs e das empresas do setor elétrico a realizar investigações confirmatórias e detalhadas e os correspondentes planos de intervenção.</p> <p>Além disso, a realização do projeto piloto em três concessionárias do setor elétrico para aplicação da resolução CONAMA, que permitirá estimativa de custos e capacitação das outras concessionárias e OEMAs.</p>
--	--	---

C- PLANO DE TRABALHO:

Diante da magnitude do Projeto e do grande número de diferentes atores e setores a serem mobilizados a fim de garantir o progresso em todas as áreas envolvidas e atingir uma coordenação apropriada dos diferentes elementos envolvidos na estratégia, o Plano de Trabalho do Projeto dividiu as Atividades dentro de quatro (4) grandes áreas de atuação, ou Grupos de Trabalho:

- (1) Legislação e Integração Governamental;
- (2) Gestão de PCBs (Questões Técnicas);
- (3) Laboratórios, Inventário e Etiquetagem e
- (4) Comunicação, Divulgação Pública e Consulta a Atores.

Os quadros demonstrativos a seguir mostram a relação das atividades agrupadas em cada um dos Grupos de Trabalho, apontando as que já foram concluídas:

C1- QUADROS DEMONSTRATIVOS, POR GRUPOS DE TRABALHO:

VERSÃO ATUAL	REVISÃO SUBSTANTIVA
Grupo de Trabalho 1: Legislação e Integração Governamental	Grupo de Trabalho 1: Legislação e Integração Governamental
ATIVIDADES	ATIVIDADES
Legislações federais e estaduais existentes revisadas.	Concluída
Regulamentações federais novas e revisadas esboçadas.	Concluída
Projeto de legislação aberto a revisão pelos atores.	Concluída
Regulamentações novas e revisadas implementadas.	Regulamentações novas e revisadas implementadas.
Mecanismos de aprovação federais e estaduais existentes para atividades de gestão de PCBs, processos e tecnologias revisados.	Mecanismos de aprovação federais e estaduais existentes para atividades de gestão de PCBs, processos e tecnologias revisados.
Mecanismos de aprovação novos e revisados introduzidos junto com regulamentações novas e revisadas.	Mecanismos de aprovação novos e revisados introduzidos junto com regulamentações novas e revisadas.
Documento delineando o “Programa PCB de Coordenação Federal- Estadual” desenvolvido.	Documento delineando o “Programa PCB de Coordenação Federal- Estadual” desenvolvido.

Capacidade de inspeção de PCBs e mandato existentes no Brasil revisados.	Capacidade de inspeção de PCBs e mandato existentes no Brasil revisados.
Níveis de capacidade de inspeção e implementação (equipe) e uma estratégia de implementação tanto para agências implementadoras federais quanto estaduais recomendados.	Níveis de capacidade de inspeção e implementação (equipe) e uma estratégia de implementação tanto para agências implementadoras federais quanto estaduais recomendados.
Grupo de inspeção de PCBs estabelecido e treinado.	Grupo de inspeção de PCBs estabelecido e treinado.
Rotinas de inspeção estabelecidas.	Rotinas de inspeção estabelecidas.
VERSÃO ATUAL	REVISÃO SUBSTANTIVA
Grupo de Trabalho 2: Gestão de PCBs (questões técnicas)	Grupo de Trabalho 2: Gestão de PCBs (questões técnicas)
ATIVIDADES	ATIVIDADES
Plano Nacional de Gestão de PCBs esboçado e disponível para comentários de atores e do público.	Concluída
Plano Nacional de Gestão de PCBs finalizado e disponível.	Plano Nacional de Gestão de PCBs finalizado e disponível.
Esboço inicial de orientações, normas técnicas e mecanismos de aprovação.	Esboço inicial de orientações, normas técnicas e mecanismos de aprovação.
Documentos de orientações e normas finalizados.	Documentos de orientações e normas finalizados.
Avaliação dos sistemas de tratamento de PCB existentes e comparação com as melhores tecnologias e normas disponíveis no mundo.	Concluída
Normas para tratamento e destruição de PCBs para o Brasil esboçadas.	Concluída
Trabalho com empresas de tratamento destruição de PCBs para atualizar suas instalações e tecnologias às novas normas.	Concluída
Elaboração de um programa abrangente de treinamento de funcionários.	Elaboração de um programa abrangente de treinamento de funcionários.
Teste piloto do programa de treinamento para o setor privado.	Teste piloto do programa de treinamento para o setor privado.
Discussões iniciais com proprietários de sítios em relação a locais de demonstração.	Discussões iniciais com proprietários de sítios em relação a locais de demonstração.
Seleção de três ou mais projetos de demonstração de gestão e destruição de PCBs.	Seleção de três ou mais projetos de demonstração de gestão e destruição de PCBs.
Seleção de sítios de estocagem de PCBs em instalações privadas para uso como projetos de demonstração	Seleção de sítios de estocagem de PCBs em instalações privadas para uso como projetos de demonstração
Coordenação de atividades entre o Projeto Nacional de Gestão de PCBs (este Projeto), autoridades nacionais e estaduais e proprietários de sítios a fim de garantir que os sítios de demonstração estejam disponíveis para	Coordenação de atividades entre o Projeto Nacional de Gestão de PCBs (este Projeto), autoridades nacionais e estaduais e proprietários de sítios a fim de garantir que os sítios de demonstração estejam disponíveis para

inspeção, visitas e treinamento.	inspeção, visitas e treinamento.
Teste das normas e regulamentações revisadas.	Teste das normas e regulamentações revisadas.
Conduzir visitas aos sítios de demonstração para todos os atores.	Conduzir visitas aos sítios de demonstração para todos os atores.
Utilização de sítios de demonstração para o treinamento em gestão de PCBs.	Utilização de sítios de demonstração para o treinamento em gestão de PCBs.
Avaliação do plano nacional geral de gestão de PCBs com base em resultados dos projetos de demonstração.	Avaliação do plano nacional geral de gestão de PCBs com base em resultados dos projetos de demonstração.
VERSÃO ATUAL	REVISÃO SUBSTANTIVA
Grupo de Trabalho 3: Laboratórios, Inventários e Etiquetagem	Grupo de Trabalho 3: Laboratórios, Inventários e Etiquetagem
ATIVIDADES	ATIVIDADES
Avaliação dos métodos de análise de PCBs existentes em uso no Brasil e recomendação de métodos de análise para inclusão em regulamentações federais.	Concluída
Desenvolvimento de um sistema de controle de qualidade (específico para PCBs) de abrangência nacional para laboratórios de análise e desenvolvimento de padrões de qualidade para laboratórios de análise em consulta com o governo e laboratórios privados.	Desenvolvimento de um sistema de controle de qualidade (específico para PCBs) de abrangência nacional para laboratórios de análise e desenvolvimento de padrões de qualidade para laboratórios de análise em consulta com o governo e laboratórios privados.
Desenvolvimento de uma estrutura de base de dados informatizada para o inventário de PCBs no Brasil.	Desenvolvimento de uma estrutura de base de dados informatizada para o inventário de PCBs no Brasil.
Inserção de dados na base de dados nacional.	Inserção de dados na base de dados nacional.
Modelos de etiquetas de inventário e de advertência desenvolvidos.	Concluída
VERSÃO ATUAL	REVISÃO SUBSTANTIVA
Grupo de Trabalho 4: Comunicação, Divulgação Pública e Consulta aos Atores	Grupo de Trabalho 4: Comunicação, Divulgação Pública e Consulta aos Atores
ATIVIDADES	ATIVIDADES
Desenvolvimento de uma página na internet e documentos iniciais de descrição do programa para comunicações do Projeto.	Desenvolvimento de uma página na internet e documentos iniciais de descrição do programa para comunicações do Projeto.
Todos os documentos publicados e disponíveis na página na internet.	Todos os documentos publicados e disponíveis na página na internet.
Documentos de resumo, pôsteres, folhetos etc para promover e “dar publicidade” ao Projeto desenvolvidos.	Documentos de resumo, pôsteres, folhetos etc para promover e “dar publicidade” ao Projeto desenvolvidos.
Workshops anuais para todos os atores organizado.	Workshops anuais para todos os atores organizado.
Estratégia para envolver Atores adicionais e o público em geral e para implementar a estratégia desenvolvida.	Estratégia para envolver Atores adicionais e o público em geral e para implementar a estratégia desenvolvida.

C2: MATRIZ LÓGICA:

A revisão substantiva não propõe alterações nos resultados esperados, metas, indicadores e fatores de risco e hipóteses considerados na Matriz Lógica original do Projeto. Permanece a mesma estrutura, com as atividades remanescentes do Projeto.

Resultados Esperados para o Projeto	Indicadores:	Metas:	Fontes de Verificação:	Riscos e Hipóteses:
Metas de Longo Prazo:	Gestão e eliminação sustentável de PCBs e o fortalecimento dos arranjos reguladores e institucionais para o controle em longo prazo de PCBs e outras substâncias tóxicas de forma alinhada às exigências da Convenção de Estocolmo e de outras convenções e protocolos relacionados ratificados pelo Brasil.			
Objetivo Geral do Projeto: O principal objetivo do projeto é melhorar a capacidade de gerenciamento e disposição de resíduos de PCBs de maneira sustentável e, por extensão, minimizar o risco de exposição à PCBs para a população e o meio ambiente.	1. Programa Governamental abrangente de gestão de PCBs; 2. Infraestrutura sustentável do setor privado para a gestão de PCBs.	1. Legislação e programas PCBs abrangentes e integrados; 2. Infraestrutura privada de gestão de PCBs com capacidade de lidar com as PCBs do Brasil de maneira segura e em tempo hábil.	1. Relatório final do projeto; 2. Relatório de auditoria final do Projeto; 3. Evidência de um fluxo suave de PCBs para estocagem e destruição (ou seja, altas porcentagens de inspeções positivas de projetos de inventário e gestão).	O risco chave é que proprietários de PCBs se oponham à imposição de um programa PCBs com prazos rígidos de eliminação. Presume-se que incluindo proprietários de PCBs em todas as fases do planejamento e da implementação, haverá maior adesão por parte do setor ao programa PCBs.

				RISCO: baixo (com consulta bem sucedida a atores).
Resultado 1: Fortalecimento da estrutura de procedimentos legais, administrativos e normativos para gestão e disposição de PCBs.	<p>1. Desenvolvimento de propostas de emendas legislativas e regulatórias em resposta à análise de lacunas legislativas;</p> <p>2. Consulta & conscientização junto aos atores e o público a respeito de propostas de emendas;</p> <p>3. Desenvolvimento de inventário e etiquetagem de equipamentos;</p> <p>4. Orientação e normas para a gestão de PCBs.</p>	<p>1. Legislação abrangente relacionada à PCBs e Programa PCBs de Conformidade Federal- Estadual estabelecidos para garantir uniformidade;</p> <p>2. Atores apoiando totalmente o plano de gestão de PCBs;</p> <p>3. Software de inventário desenvolvido e inserção de dados sobre o inventário continuada, etiquetagem de equipamentos estabelecida;</p> <p>4. Conjunto completo de normas e orientações desenvolvido.</p>	<p>1. Diário Oficial Publicação de regulamentações CONAMA</p> <p>2. Publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas</p> <p>3. Publicações disponíveis na página da internet.</p> <p>4. Projeto final e relatório do auditor</p> <p>5. Resumo do inventário disponível na página da internet.</p>	<p>Apoio dos atores à implementação do disposto na regulamentação (Resolução CONAMA).</p> <p>RISCO: baixo, uma vez que os atores participaram da elaboração da construção da resolução;</p> <p>Informação sobre inventário não fornecida precisamente pelos proprietários de PCBs.</p> <p>RISCO: médio. Mesmo com regulamentações e comunicações excelentes, manter um inventário preciso será a tarefa mais desafiadora do programa PCBs</p>

Atividades:

- Projeto de Legislação (Resolução CONAMA) aberto à revisão pelos atores;
- Regulamentações novas e revisadas implementadas;
- Mecanismos de aprovação novos e revisados implementados;
- Plano Nacional de Gestão de PCBs finalizado e disponível;
- Grupo de inspeção de PCBs estabelecido e treinado;
- Rotinas de inspeção estabelecidas;
- Documentos de orientação e normas finalizados;
- Desenvolvimento de uma estrutura de base de dados informatizada para o Inventário de PCBs no Brasil;
- Inserção de dados na Base de Dados nacional;
- Desenvolvimento de uma página na Internet e documentos iniciais de descrição do Programa para Comunicação do Projeto;
- Todos os documentos publicados e disponíveis na página da Internet;
- Estratégia para envolver atores adicionais e o público em geral e para implementar a estratégia desenvolvida.

Resultado 2: Gestão de óleos identificados como PCBs e resíduos e equipamentos contaminados com PCBs em parceria com o setor privado de modo a minimizar a exposição	1. Desenvolvimento de um sistema de qualificação nacional para laboratórios de análise e instalações de tratamento de PCBs; 2. Desenvolvimento de um sistema de normas e certificação de qualidade	1 e 2. Número suficiente de laboratórios certificados de acordo com os padrões para realizar esforços de implementação e gestão de PCBs; 3. Instalações de tratamento e destruição de	1. Registros do INMETRO para atividades de qualificação e garantia de qualidade; 2. Normas desenvolvidas e inspeções revelando o cumprimento das normas (relatórios resumidos de	Cancelamento ou redução de apoio governamental à implementação do Projeto. RISCO: Baixíssimo. A possibilidade de que um novo governo eleito cancele o projeto é quase nula.
--	---	--	---	--

<p>humana e ambiental.</p>	<p>para laboratórios de análise;</p> <p>3. Revisão das melhores tecnologias e padrões existentes para o tratamento de resíduos de PCBs e das instalações atualmente operantes no Brasil; melhoria das instalações brasileiras, se necessário;</p> <p>4. Elaboração de uma lista abrangente de partes técnicas interessadas e seus papéis no PWMDS;</p> <p>5. Elaboração de um programa nacional de treinamento em gestão de PCBs e transferência para o setor privado;</p>	<p>PCBs com capacidade para suprir a demanda aderindo às normas nacionais;</p> <p>4. Todos os atores apropriados contatados e de acordo com o plano nacional de gestão de PCBs;</p> <p>5. Equipe do governo treinada e treinamento disponível para o setor privado;</p> <p>6. Plano de gestão e documentos de orientação publicados;</p> <p>7. Todos os proprietários de PCBs conscientes do plano de eliminação e da</p>	<p>inspeção);</p> <p>3. Relatórios de progresso mostrando atores no projeto como membros do Grupo de Trabalho e oferecendo sítios de demonstração;</p> <p>4. Acordos contratuais para que empresas de treinamento ofereçam cursos;</p> <p>5. Documentos de orientação e Plano Nacional de Gestão de PCBs disponíveis na página na internet;</p> <p>6. Taxa de resposta a pedidos de informação sobre inventário.</p>	<p>Falta de apoio dos atores para algumas ou todas as iniciativas</p> <p>RISCO: Médio. Haverá resistência por parte de alguns proprietários de PCBs a metas agressivas de eliminação de PCBs.</p> <p>Cabe à coordenação do Projeto a articulação necessária para superar resistências e chegar a um consenso diante de pontos de vista discordantes.</p> <p>Proprietários de PCBs começam a agir antes da implementação de programas de treinamento certificados e de ter sua equipe treinada.</p>
----------------------------	--	---	--	--

	<p>legislação do Brasil.</p> <p>6. Elaboração de um plano de gestão e eliminação de PCBs e documentos de orientação para acompanhá-lo;</p> <p>7. Desenvolvimento de um programa de conscientização para garantir o conhecimento por todo o país de normas, regulamentações e práticas.</p>		<p>RISCO: Existe um risco de exposição humana a PCBs e risco ao meio ambiente se funcionários sem treinamento manipularem PCBs.</p> <p>A equipe do projeto deve comunicar a importância do treinamento anterior ao início das atividades de gestão de PCBs.</p>
--	--	--	---

Atividades:

- Plano Nacional de Gestão de PCBs finalizado e disponível;
- Grupo de inspeção de PCBs estabelecido e treinado;
- Rotinas de inspeção estabelecidas;
- Elaboração de programa abrangente de treinamento de funcionários;
- Programa de treinamento para o setor privado;
- Desenvolvimento de um sistema de qualidade (específico para PCBs) de abrangência nacional e de padrões de qualidade para laboratórios de análise em consulta com o Governo e com laboratórios privados;

- Desenvolvimento de uma página na Internet e documentos iniciais de descrição do Programa para Comunicação do Projeto;
- Todos os documentos publicados e disponíveis na página da Internet;
- Documentos de resumo, pôsteres, folhetos e outros materiais gráficos para promover e dar publicidade ao Projeto desenvolvidos;
- Workshops anuais para todos os atores organizados;
- Estratégia para envolver atores adicionais e o público em geral e para implementar a estratégia desenvolvida;
- Avaliação do Plano Nacional de Gestão de PCBs com base nos resultados dos Projetos de Demonstração.

Resultado 3: Estocagem e disposição ambientalmente saudável de resíduos identificados como PCBs por projetos de demonstração.	<p>Teste bem sucedido das normas e regulamentações revisadas de acordo com práticas internacionais;</p> <p>Teste da sustentabilidade ambiental e da viabilidade econômica das opções de disposição de PCBs, tanto para resíduos puros quanto com baixo nível de contaminação por PCBs (disposição de aprox. 1.000 toneladas de equipamentos PCBs);</p>	<p>Pelo menos três projetos de demonstração de retirada de uso e tratamento/destruição de equipamentos PCBs;</p> <p>Um sítio de armazenamento de PCBs perfeitamente de acordo com as normas estabelecido por proprietários de PCBs para observação, treinamento e verificação de normas.</p>	<p>Documentado pela equipe do projeto com fotografias, vídeos e relatórios do projeto.</p>	<p>Alguns proprietários de PCBs poderão não estar dispostos a participar e apoiar o Projeto.</p> <p>Risco baixo - diversos proprietários de PCBs manifestaram desejo de estabelecer projetos de demonstração.</p> <p>Provimento de apoio orçamentário adequado para os projetos de demonstração deve estar disponível.</p>
---	--	--	--	--

	<p>Estabelecimento de armazéns temporários exemplares certificados como demonstrações e locais de treinamento;</p> <p>Uso de diversos projetos de demonstração de tratamento de PCBs para validar orientações e normas, uso para fins de treinamento e para observação por atores.</p>			<p>RISCO: Baixo se o orçamento do projeto for aprovado.</p> <p>Falta de apoio por parte do público em geral – síndrome NIMBY.</p> <p>Risco – médio, mas será mitigado pelo envolvimento público no planejamento e no uso da avaliação de riscos.</p> <p>Supervisão adequada durante o processo não disponível para garantir que o sistema de gestão seja obedecido.</p> <p>RISCO: Médio, mas uma gestão eficiente e atuante</p>
--	--	--	--	---

				para o Projeto e o comprometimento do Governo Federal reduzirão o risco.
--	--	--	--	--

Atividades :

- Seleção de três (3) projetos de demonstração de gestão e destruição de PCBs;
- Seleção de um (1) projeto de demonstração em área contaminada para gestão e remediação de PCBs;
- Discussões com os proprietários de sítios em relação aos locais de demonstração;
- Coordenação de atividades entre o Projeto Nacional de Gestão de PCBs, autoridades nacionais e estaduais e proprietários de sítios de demonstração a fim de garantir que os mesmos estejam disponíveis à inspeção, visitas e treinamento;
- Utilização dos sítios de demonstração para o treinamento em gestão de PCBs;
- Teste-piloto do programa de treinamento;
- Conduzir visitas aos sítios de demonstração para todos os atores;
- Teste de normas e regulamentações revisadas;
- Avaliação do Plano Nacional de Gestão de PCBs com base nos resultados dos Projetos de Demonstração.

- **Observação:** algumas atividades atendem a mais de um resultado.

C3: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO:

Atividade do Projeto:	2014				2015			
	1Q	2Q	3Q	4Q	1Q	2Q	3Q	4Q
Legislação e Integração Governamental								
Projeto de legislação aberto a revisão pelos atores	■							
Regulamentações novas e revisadas implementadas		■						
Mecanismos de aprovação novos e revisados junto com regulamentações novas e revisadas		■	■					
Grupo de inspeção de PCBs estabelecido e treinado			■	■	■	■	■	
Rotinas de inspeção estabelecidas			■	■	■	■	■	
Gestão de PCBs (Questões Técnicas)								
Plano Nacional de PCBs finalizado e disponível		■	■					
Documentos de orientação e normas finalizados		■	■					
Elaboração de programa abrangente de treinamento de funcionários			■	■	■	■	■	
Teste-piloto do programa de treinamento			■	■	■	■	■	
Programa de treinamento para o setor privado			■	■	■	■	■	
Discussões com proprietários de sítios em relação aos locais de demonstração	■							
Seleção de três (3) projetos de demonstração de gestão e destruição de PCBs	■							
Seleção de um (1) projeto de demonstração em área contaminada para remediação e gestão de PCBs	■							
Coordenação de atividades entre o Projeto Nacional de Gestão de PCBs, autoridades nacionais e estaduais e proprietários de sítios de demonstração a fim de garantir que os mesmos estejam disponíveis à inspeção, visitas e treinamento		■	■	■	■	■		
Teste de normas e regulamentações revisadas		■	■					
Conduzir visitas aos sítios de demonstração para todos os atores			■	■	■	■		
Utilização dos sítios de demonstração para o treinamento em gestão de PCBs			■	■	■	■		
Avaliação do plano nacional geral de gestão de PCBs com base nos resultados dos projetos de demonstração					■	■	■	
Laboratórios, Inventários e Etiquetagem								
Desenvolvimento de um sistema de qualidade (específico para PCBs) de abrangência nacional e de padrões de qualidade para laboratórios de análise em consulta com o Governo e com laboratórios privados	■	■	■	■				
Desenvolvimento de uma estrutura de base de dados informatizada para o Inventário de PCBs no Brasil	■	■	■	■				
Inserção de dados na base de dados nacional		■	■	■	■	■	■	
Comunicação, Divulgação Pública e consulta aos atores								
Desenvolvimento de uma página na Internet e documentos iniciais de descrição do programa para Comunicação do Projeto	■	■	■	■				

Todos os documentos publicados e disponíveis na página da Internet								
Documentos de resumo, pôsteres, folhetos e outros materiais gráficos para promover e dar publicidade ao Projeto desenvolvidos								
Workshops anuais para todos os atores organizados								
Estratégia para envolver atores adicionais e o público em geral e para implementar a estratégia desenvolvida								

C4- ORÇAMENTO E PLANO DE TRABALHO:

ID Financiamento	00051274
Título do Financiamento	PIMS 3863 POPS FSP BRASIL Estabelecimento da Gestão de Resíduos de PCB e Sistemas de Disposição
Unidade de Negócios	BRA 010
Título do Projeto	BRA/08/G32- Estabelecimento da Gestão de Resíduos de PCB e Sistemas de Disposição
ID Projeto	00063774
Agência Implementadora	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Ministério do Meio Ambiente
Agência Implementadora	Ministério do Meio Ambiente/MMA

“O orçamento total do Projeto é de US\$ 4.700.000,00 (quatro mil e setecentos dólares), dos quais se estima o gasto US\$1.591.998,14 (um milhão, quinhentos e noventa e um mil, novecentos e noventa e oito dólares e catorze centavos) até o final de 2013 (este total é estimado porque a emissão do CDR 2013 está prevista para final de fevereiro ou início de março de 2014). O saldo orçamentário estimado, que será apropriado nos anos de 2014 e 2015, no valor de US\$ 3.108.001,86 (três milhões, cento e oito mil e um dólares e oitenta e seis centavos), está distribuído da seguinte forma:

Resultado GEF/Atividade Atlas	Parte Responsável:	ID Fundo:	Doador:	Orçamento ERP/ATLAS:		Montante 2014:	Montante 2015:	Total:
				Código da Conta:	Descrição Orçamentária:	(US\$)	(US\$)	(US\$)
Legislação e Integração Governamental	PNUD & MMA	62000	GEF	71300	Consultores locais	20.000,00	15.000,00	35.000,00
				72100	Empresas de consultoria	38.265,35	30.000,00	68.265,25
				71600	viagens	59.329,25	50.872,20	110.201,45
				74500	miscelânea	30.000,00	20.000,00	50.000,00
				Subtotal GEF		147.594,60	115.872,20	263.466,80
				71200	Consultores internacionais	30.000,00	20.000,00	50.000,00
				71300	Consultores locais	58.129,28	30.000,00	88.129,28

Gestão de PCB Questões Técnicas	PNUD & MMA	62000	GEF	72100	Empresas de consultoria	901.975,10	282.000,00	1.183.975,10
				71600	viagens	108.025,17	50.000,00	158.025,17
				71400	Service contract	38.552,41	38.552,41	77.104,82
				72300	Materiais e bens	5.000,00	2.000,00	7.000,00
				72500	suprimentos	1.000,00	1.000,00	2.000,00
				72800	Tecnologia da informação	1.000,00	1.000,00	2.000,00
				74500	miscelânea	6.000,00	4.000,00	10.000,00
				Subtotal GEF		1.149.681,96	428.552,41	1.578.324,37
Laboratórios Inventários e Etiquetagem	PNUD & MMA	62000	GEF	71200	Consultores internacionais	36.000,00		36.000,00
				71300	Consultores locais	24.000,00	30.000,00	54.000,00
				72100	Empresas de consultoria	32.277,11	80.000,00	102.277,11
				71600	viagens	26.290,79	20.000,00	46.290,79
				72200	equipamentos	258.530,53		258.530,53
				72400	Comm&AV	6.000,00	6.000,00	12.000,00
				72500	suprimentos	1.000,00		1.000,00
				74200	impressões	10.000,00	10.000,00	20.000,00
				72800	Tecnologia da informação	9.000,00		9.000,00
				74500	miscelânea	22.000,00	15.000,00	37.000,00
				Subtotal GEF		425.098,43	131.000,00	556.098,43
Comunicação Divulgação Pública e Consulta a Atores	PNUD & MMA	62000	GEF	71200	Consultores internacionais	30.000,00	30.000,00	60.000,00
				71300	Consultores locais	40.000,00	60.000,00	100.000,00
				72100	Empresas de consultoria	29.774,87	40.000,00	69.774,87
				71600	Viagens	85.516,32	80.000,00	160.516,32
				72300	Materiais e bens	3.000,00		3.000,00
				72400	Comm&AV	36.000,00	18.000,00	54.000,00
				72500	Suprimentos	4.000,00		4.000,00
				72800	Tecnologia da informação	6.000,00		6.000,00
				74200	Impressões	23.000,00	15.000,00	38.000,00
				74500	miscelânea	22.000,00	10.000,00	32.000,00

					Subtotal GEF	279.291,18	253.000,00	598.291,18
Gestão do Projeto	PNUD & MMA	62000	GEF	71200	Consultor internacional		50.000,00	35.000,00
				72100	Empresas de consultoria	19.358,67		34.358,67
				71400	Service contract	38.552,41	38.552,41	77.104,82
				71600	viagens	30.000,00	20.000,00	50.000,00
				74500	miscelânea	10.000,00	10.000,00	20.000,00
					Subtotal GEF	97.911,08	118.552,41	216.463,49
TOTAL DO PROJETO por Fundo/Doador (sem PG)					GEF	2.061.024,84	1.046.977,02	3.108.001,86

D- INSUMOS:

O Projeto prevê, para os anos 2014 e 2015, a contratação dos insumos a seguir relacionados:

D.1. Consultorias Pessoa Física

Produto a ser provido pela consultoria	Área de Atividade (GT)	Resultado	Atividade	Quantidade de Consultores	Duração (meses)	Valor Unitário (U\$)	Total (U\$)
Consultores Nacionais							
Elaboração do programa do treinamento e do manual de uso dos kits de análise de campo	Laboratórios, Inventário e Etiquetagem	2	Grupo de Inspeção de PCBs estabelecido e treinado	2	4	12.000,00	24.000,00
Treinamento em inspeção de PCBs em campo para os técnicos das agências ambientais e setor elétrico		2		1	6	18.000,00	18.000,00
Capacitação em boas práticas de laboratório-ISO 17025- para analistas do setor público e privado		2	Desenvolvimento de um sistema de qualidade (específico para PCBs) de abrangência nacional e de padrões de qualidade para laboratórios de análise em consulta com o Governo e com laboratórios privados	1	4	12.000,00	12.000,00
Elaboração de termos de referência para o desenvolvimento da página na Internet e demais materiais de divulgação.	Comunicação, Divulgação Pública e Consulta a Atores.	2	Desenvolvimento de uma página na internet e documentos iniciais de descrição do programa para comunicações do projeto.	1	9	60.000,00	60.000,00
Elaborar Plano de Comunicação Integrado de abrangência nacional,		2	Todos os documentos publicados e disponíveis na página na internet				

integrando e informando os atores sobre as atividades do Projeto.							
Organização e facilitação de dois (2) workshop anuais		2	Estratégia de comunicação para envolver atores adicionais e o público em geral e para implementar a estratégia desenvolvida	2	3	20.000,00	40.000,00
Consultores Internacionais							
Aconselhamento sobre padrões de qualidade em laboratórios de análise química de PCBs	Laboratórios, Inventário e Etiquetagem	2	Desenvolvimento de um sistema de qualidade (específico para PCBs) de abrangência nacional e de padrões de qualidade para laboratórios de análise em consulta com o Governo e com laboratórios privados	1	6	36.000,00	36.000,00
Especialistas Internacionais para participar dos workshops anuais	Comunicação, Divulgação Pública e Consulta a Atores.	2	Workshops anuais para todos os atores organizados.	6	2	10.000,00	60.000,00
Avaliação Final do Projeto	Gestão do Projeto	5	Avaliação Final do Projeto	1	2		50.000,00

D.2. Consultorias Pessoa Jurídica

Produto a ser provido pela consultoria	Área de Atividade (GT)	Resultado	Atividade	Quantidade de empresas	Duração (meses)	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Publicação do Guia do Inventário de Gestão e Gerenciamento de PCBs	Laboratórios, Inventário e Etiquetagem.	2	Mecanismos de aprovação federais e estaduais existentes para atividades de gestão de PCBs, processos e tecnologias revisados	1	3	16.000,00	16.000,00
Publicação do Guia de Boas Práticas de Laboratório para análise de PCBs		2		1	3	16.000,00	16.000,00
Desenvolvimento de documento final com resultados do Projeto: Plano Nacional para a Gestão de PCBs, incluindo a publicação.	Comunicação, Divulgação Pública e Consulta a Atores.	1	Plano Nacional de Gestão de PCBs finalizado e disponível	1	4	49.000,00	49.000,00
Projetos de demonstração em três (3) unidades do setor elétrico	Gestão de PCBs (Questões Técnicas)	3	Projeto piloto para testar a metodologia do inventário de PCBs em 3 plantas do setor elétrico	1	6	650.000,00	650.000,00
		3	Teste piloto do programa de treinamento para o setor privado	1	3	180.000,00	180.000,00
Projetos de demonstração de áreas contaminadas		3	Teste piloto para validação da metodologia de Inventário em áreas contaminadas por	1	6	350.000,00	350.000,00

			PCBs				
Desenvolvimento de um sistema integrado ao Cadastro Técnico Federal para a elaboração do Inventário Nacional de PCBs.	Laboratórios, Inventário e Etiquetagem.	1	Desenvolvimento de uma estrutura de base de dados informatizada para o inventário de PCBs no Brasil	1	6	80.000,00	80.000,00
Documentos de resumo, pôsteres, folhetos, etc para promover e “dar publicidade” ao projeto desenvolvidos	Comunicação, Divulgação Pública e Consulta a Atores.	1	Documentos de resumo, posters, folhetos, etc para promover e “dar publicidade” ao projeto desenvolvidos	2	3	20.000,00	40.000,00
Vídeos e materiais de divulgação do Projeto		1	Vídeos informativos sobre o Projeto para uso em ações de capacitação.	2	3	13.000,00	26.000,00

D3. Aquisição de Equipamentos e outros bens

Está prevista a aquisição de 10 (dez) equipamentos analisadores de PCB DEXSIL L2000 DX, ou similar, bem como os reagentes necessários para análises colorimétricas de bifenilas policloradas (PCBs) em campo (*screenning tests*).

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Os demais itens permanecem sem alterações em relação à versão original do Projeto.